

## LEVANTAMENTO DAS POLÍTICAS DAS EDITORAS E REVISTAS CIENTÍFICAS NACIONAIS PARA O AUTO-ARQUIVO EM REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS

Clara Parente Boavida :: Divisão de Documentação e Biblioteca :: Faculdade de Ciências e Tecnologia :: Universidade Nova de Lisboa

### 1 - Enquadramento

O projecto Blimunda\* tem origem no âmbito do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP). É uma iniciativa financiada e apoiada pela Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN), com desenvolvimento na Divisão de Documentação e Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Tem a duração prevista de um ano.

\*Blimunda personagem do romance de José Saramago "Memorial do Convento" que tem capacidades extraordinárias que lhe permitem ver coisas que não estão ao alcance das outras pessoas.

### 2 - Problemática

A problemática do projecto surge da dificuldade em averiguar se existe e qual é a política de auto-arquivo de editoras e revistas científicas nacionais em repositórios institucionais.

### 3 - Objectivo

O Projecto Blimunda tem como objectivo proceder à compilação das políticas de auto-arquivo das editoras e revistas científicas nacionais e a consequente disponibilização da informação na base de dados do projecto SHERPA/ROMEIO, dando visibilidade à produção científica portuguesa.

### 4 - Estado da Arte

Segundo o relatório *Open Access in Portugal* existem:

- 203 revistas científicas referenciadas no directório *Ulrich's Periodicals Directory*;
- 26 revistas científicas em acesso livre listadas na *Scielo Portugal*;
- 33 revistas científicas em acesso livre disponíveis através do directório DOAJ - *Directory of Open Access Journals*.

Pretende-se fazer o contacto prioritário às editoras destas revistas científicas seguindo-se as restantes editoras.

Saraiva, Ricardo (2009). *Open Access in Portugal: a state of the art report*. Consultado a 03 de Fevereiro de 2010, de <http://projecto.rcaap.pt/>.

### 5 - Fase de Trabalho 1

- Fazer o levantamento das editoras e revistas científicas nacionais em bases de dados de periódicos;
- Fazer o levantamento das editoras e revistas científicas por instituição de ensino superior;
- Utilizar a aplicação *GoogleDocs* para compilação da informação e partilha do trabalho online.

### 6 - Fase de Trabalho 2

- Contactar os responsáveis pelas editoras e revistas científicas para recolha da informação e sensibilização para o acesso livre;
- Criar um formulário para este efeito a preencher pelos responsáveis das editoras e revistas científicas;
- Utilizar a ferramenta *SurveyMonkey* para a criação do formulário;
- Fazer o levantamento do interesse das revistas ou editoras em aderirem a um potencial serviço de alojamento de revistas.

### 7 - Fase de Trabalho 3

- Submeter a informação de cada formulário na base de dados do projecto SHERPA/ROMEIO;
- Compilar as revistas ou editoras interessadas em aderir ao serviço de alojamento de revistas posteriormente disponibilizado pela FCCN.

### Contactos

Para informações adicionais ou esclarecimentos, por favor, contacte:

Clara Parente Boavida  
Divisão de Documentação e Biblioteca  
Faculdade de Ciências e Tecnologia  
Universidade Nova de Lisboa

E-mail: [cpb@fct.unl.pt](mailto:cpb@fct.unl.pt) :: Telefone: 21 294 96 77

### 8 - Sherpa/Romeo

O portal SHERPA/ROMEIO (<http://www.sherpa.ac.uk/>) reúne as políticas de auto-arquivo de cerca de 600 editoras internacionais.

O serviço ROMEIO, em parceria com o SHERPA, permite aos autores saber se podem ou não auto-arquivar as suas publicações em repositórios institucionais, através de um simples código de cores.

### 9 - Dulcinea

À semelhança da iniciativa anterior, o portal DULCINEA (<http://www.accesoabierto.net/dulcinea/>), identifica e analisa as políticas editoriais das revistas espanholas relativamente ao auto-arquivo em repositórios institucionais ou temáticos.

A classificação das revistas é feita de acordo com a taxonomia do SHERPA/ROMEIO.